

ATACADA PELA POLÍCIA POR SE MANIFESTAR

MÁXIMA ACUÑA PERU

ESCREVA
POR
DIREITOS

ANISTIA
INTERNACIONAL



MÁXIMA ACUÑA

PERU

ESCREVA UMA CARTA
MUDE UMA VIDA

ESCREVA
POR
DIREITOS

ANISTIA
INTERNACIONAL



Máxima Acuña não vai desistir. Camponesa do norte do Peru, ela enfrentou ataques violentos da polícia local por se recusar a deixar a terra onde vive com sua família.

Máxima está em uma batalha legal pela posse da terra contra a Yanacocha, uma das maiores empresas mineradoras de ouro e cobre do mundo. Ela acredita que o assédio da polícia é uma tentativa de tirá-la de seu lar. Mas ela não vai sair.

A polícia atacou sua família, inclusive batendo nela e em seus filhos, danificando seus bens e demolindo parte de uma reforma que ela estava fazendo para aumentar sua casa. Em certa ocasião, guardas da segurança armada particular da Yanacocha chegaram a destruir também uma das plantações de alimentos que ela mantém para subsistência.

É uma campanha de intimidação projetada para tornar impossível a vida de Máxima – de forma que ela desista de sua luta e vá embora. Mesmo assim, ela não vai se entregar.

Sua bravura lhe rendeu o Prêmio Goldman 2016, a premiação ambiental mais respeitada do mundo. Membros da comunidade veem nela uma liderança e se uniram para protegê-la.

Devemos unir nossas vozes para garantir que Máxima e sua família possam viver em suas terras em paz, até que os tribunais tomem uma decisão final.

Apoie Máxima. Diga ao Peru que proteja Máxima e sua família da violência e intimidação.



Escreva ao Ministro do Interior do Peru

Diga a ele que proteja Máxima do assédio e intimidação.

Ministro do Interior
Carlos Basombrío
Plaza 30 de Agosto s/n Urb. Corpac - San Isidro
Lima, Perú
Fax: +511 418 4030
Email: dm@mininter.gob.pe / sg@mininter.gob.pe
Twitter: @CarlosBasombrio / @MininterPeru



Mostre a Máxima que você está ao lado dela

Escreva uma carta a Máxima, dizendo que você está se manifestando para garantir proteção a ela e à sua família.

Máxima Acuña
c/o Amnistía Internacional Perú
Calle Manuel A. Fuentes 894
San Isidro
Lima
Perú



VEJA QUEM JÁ AJUDAMOS!

“Eu fui espancada e verbalmente abusada na prisão. Depois de alguns dias os guardas me perguntaram: você sabe que seu nome está por toda a internet? Depois disso, cessaram os maus-tratos pelos guardas até eu ser solta. Os apelos enviados pelos ativistas da Anistia Internacional definitivamente tiveram efeito no meu caso.” REHAB ABDEL BAGI MOHAMED ALI

Rehab Abdel Bagi Mohamed Ali, ex-prisioneira sudanesa libertada em 2004. Os apelos enviados por ativistas da Anistia Internacional foram essenciais para sua libertação

Todos os anos, centenas de milhares de pessoas ao redor do mundo se unem para celebrar o Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro) enviando cartas e e-mails para ajudar pessoas que elas não conhecem pessoalmente. Escrever cartas sempre esteve no coração do trabalho da Anistia Internacional, e os nossos 55 anos de história em defesa dos direitos humanos mostram que as cartas realmente têm o poder mudar vidas.

A campanha Escreva por Direitos de 2015 foi a maior de todas, com quase 4 milhões de ações no mundo todo. A cada ano, nós fazemos a diferença para muitas pessoas, garantindo o respeito aos seus direitos em diversos lugares do planeta!

Saiba mais e participe: escrevapordireitos.anistia.org.br